

AGIF participa em missão de revisão por pares, à gestão de risco de incêndio rural em Itália

- 1. Uma equipa de peritos europeus, sob a égide da Comissão Europeia, apoia as autoridades italianas na revisão da gestão do risco de incêndio rural, destacando boas práticas e fornecendo recomendações.**
- 2. Perito João Carlos Verde junta-se a especialistas de outros países, incluindo Espanha, França e República Checa, para contribuir na revisão por pares na gestão de incêndios em Itália.**
- 3. A missão prevê a revisão a aspetos como governança, prevenção e envolvimento de stakeholders na gestão de incêndios rurais em Itália.**

Entre 18 e 25 de maio, uma equipa de peritos independentes europeus, sob a égide da Comissão Europeia, participa numa missão em Itália com o intuito de apoiar as autoridades locais através de uma revisão temática, realizada por pares, centrada na gestão do risco de incêndio rural naquele país, salientando as boas práticas e entregando recomendações de evolução face a desafios identificados.

Após processo de candidatura, Portugal é representado pelo perito João Carlos Verde, atual adjunto para as políticas de gestão integrada da AGIF, selecionado pela Comissão Europeia, ao qual se junta Richard Marques, Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve. A este grupo de trabalho juntam-se também peritos de Espanha, França, e República Checa.

As autoridades italianas solicitaram uma revisão por pares à gestão de risco de incêndio rural existente no país, ao abrigo do programa de revisão por pares do mecanismo europeu de proteção civil, com particular atenção à governança, prevenção e envolvimento de stakeholders, matérias nas quais a AGIF tem trabalhado interna e internacionalmente.

Neste âmbito, a Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias, apoia os estados membros e estados participantes no mecanismo europeu de proteção civil a rever as suas políticas e práticas, tirando partido da experiência, dos pontos fortes e dos desafios que outros países enfrentam, o que permite gerar recomendações que incrementam a eficiência das iniciativas locais já em curso.

Os peritos, que atuam de forma independente, terão a oportunidade de interagir com agentes relevantes do setor, e realizar uma análise técnica que contribuirá para a redução de

vulnerabilidades e para a definição de estratégias. Esta análise será incluída num relatório que será entregue ao governo italiano, mas que também beneficiará os restantes países Europeus.

Esta é a segunda participação da AGIF neste processo de revisão por pares, tendo em janeiro participado em revisão similar na Grécia.